

Troca de comando no Jardim Botânico: sai Liszt, entra Crespo

Categories : [Salada Verde](#)

Foi oficializada no Diário Oficial desta segunda-feira (06), a saída de Liszt Vieira da presidência do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Vieira, que estava no comando da autarquia havia 10 anos, deixou o cargo à disposição no ano passado. No seu lugar, assume Samyra Crespo, que deixou a secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

A festa de despedida do ex-presidente ocorreu no dia 30, mas Liszt Vieira continuou à frente do instituto até a exoneração e nomeação do substituto ser oficializada. A troca de comando no Jardim Botânico é novela antiga e envolve o maior impasse da instituição: a construção e ocupação de 621 construções dentro da área do parque.

O caso se arrasta há vários anos. A principal voz em favor das ocupações é o deputado federal Edson Santos (PT-RJ), que já morou no local e cuja irmã é presidente da [Associação de Moradores e Amigos do Horto](#). Mesmo com a decisão da Justiça [determinando a reintegração de posse](#) de algumas das casas, os moradores se recusam a sair.

Em uma longa [entrevista a \(\(o\)\)eco](#), concedida em 2005, Liszt Vieira resumiu os problemas fundiários dentro do Jardim Botânico: *Olha, essa questão começou antes da gente nascer e talvez continue depois que a gente morrer. Começou com os antigos diretores, na primeira metade do século XX. Diretores do Jardim Botânico convidaram funcionários a morar ali, em terras da União. Os funcionários vieram, aí trouxeram a família. Os filhos casaram. A filha casou e trouxe o marido. O filho casou e trouxe a mulher. Aí tiveram netos, aí o primo, o namorado da prima... virou um bairro. Mas por ser terras públicas, não gera uso capião e é ocupação irregular. Há uns 20 anos a União entrou com várias ações de reintegração de posse contra aqueles moradores porque é ocupação irregular. Mas a verdade é que a justiça não consegue fazer valer a sua sentença judicial naquela área do Horto.*

Um levantamento feito pela [UFRJ contabilizou 621 casas](#), sendo que metade delas estão localizadas em área de risco. Há 30 anos, só havia 140 casas no local. O que comprova o rápido e recente crescimento das ocupações.

Samyra Crespo é a nova diretora

Desde abril, nome certo nos rumores sobre o novo presidente da autarquia, Crespo foi diretora do [Instituto de Estudos Religião \(Iser\)](#), antes de assumir a secretária de Articulação Institucional e

Cidadania do Ministério do Meio Ambiente, em agosto de 2008.

Historiadora de formação, com doutorado em História Social da Educação pela Universidade de São Paulo (1989), é uma das mais importantes pesquisadoras sobre meio ambiente no país, área em que atua há mais de 20 anos. Coordenou desde 1992 a pesquisa de opinião "O que os Brasileiros Pensam do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável", que [já está em sua 5ª edição](#).

Leia Também

[Guerrilha Botânica - com Liszt Vieira](#)

[Movimento contra invasões dá abraço simbólico no Jardim Botânico](#)

[Não escapa nem o jardim bicentenário](#)

[Conjunto Habitacional Jardim Botânico](#)